



REVISÃO POR PARES ABERTA: panorama das revistas no campo da saúde

Anderson Silva de Araujo, Hikmat Zein, Rafael Teixeira e Viviane Santos de Oliveira Veiga

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Brasil

RESUMO: O trabalho propõe-se a identificar as revistas em acesso aberto indexadas no Directory of Open Access Journals (DOAJ) que adotam o sistema de revisão aberta. Na data de 12 de dezembro de 2021 estavam inseridos no DOAJ 17.213 revistas, onde 185 revistas estavam indexadas sob o filtro 'open peer review', ou seja, 1 por cento do total das revistas no DOAJ são indexadas com o sistema de revisão aberta por pares. Foram encontradas 5 revistas nacionais indexadas pela DOAJ que adotam o sistema de revisão aberta. Foi elaborado e encaminhado para essas revistas um formulário de perguntas, onde tivemos o retorno de uma. Nos chamou a atenção dentre a resposta do formulário a que considerava sobre a exposição do revisor, uma vez que sua identidade é conhecida, caso haja conflito de interesse, este declina e um novo convite para revisão é feito. Conclui-se, baseado nos dados coletados, que esse novo modelo ainda se apresenta de forma tímida e pouco difundida entre as revistas nacionais e na maioria das revistas internacionais. Exceto para as revistas do Reino Unido que apresentam um número expressivo de revistas com revisão por pares aberta, seguido dos Estados Unidos.

Palavras-chave: Acesso Aberto, Directory of Open Access Journals (DOAJ), Revisão por pares aberta, revistas de acesso aberto.

OPEN PEER REVIEW: overview of journals in the field of health

ABSTRACT: The work proposes to identify the open access journals indexed in the Directory of Open Access Journals (DOAJ) that adopt the open review system. On December 12, 2021, 17,213 journals were included in the DOAJ, where 185 journals were indexed under the 'open peer review' filter, that is, 1 percent of the total number of journals in the DOAJ are indexed with the open peer review system by pairs. Five national journals indexed by DOAJ that adopt the open review system were found. A question form was prepared and sent to these magazines, from which one of them was returned. Among the responses on the form, what caught our attention was the reviewer's exposure, since his identity is known, if there is a conflict of interest, he declines and a new invitation to review is made. It is concluded, based on the collected data, that this new model is still presented in a timid and not very widespread way among national journals and in most international journals. Except for UK journals, which have a significant number of open peer-reviewed journals, followed by the US.

Keywords: Open Access, Directory of Open Access Journals (DOAJ), Open peer review, open access journals.

Correspondência para: (correspondence to:) moranderson0182@gmail.com

INTRODUÇÃO

Historicamente o processo de revisão por pares é uma prática antiga que orienta as discussões sobre a ciência escrita e garante a qualidade da produção científica. Estudos apontam que 90% dos pesquisadores compreendem que a revisão por pares contribui para enriquecer a qualidade do trabalho publicado e é reconhecido como um dos principais pilares da comunicação

científica (MABE e MULLIGAN, 2011). A avaliação dos trabalhos de pesquisa, incentiva os autores a publicarem trabalhos de qualidade em meio a crescente quantidade de conteúdo científico disponível on-line e ainda impressos

Ao longo dos anos, esta metodologia de análise, não sofreu modificações nas suas principais características. Neste sentido, uma discussão conceitual e contemporânea

se faz pertinente, dando espaço para o surgimento da revisão por pares aberta, novo modelo que vem repensar e renovar esse processo que apresenta diversas falhas que comprometem inclusive sua integridade. Entre essa extensa lista estão; atrasos, descaso, avaliações subjetivas e relações antiéticas. (SMITH, 2006, p. 179).

A ciência aberta se debruça sobre 3 pilares básicos que a sustenta, são eles: Acesso aberto, Dados abertos e Revisão por pares aberta. Esta última vem promovendo expectativas nas diferentes esferas da comunicação científica, com a proposta de modernizar e democratizar o acesso aos dados de pesquisa.

Embora não haja uma definição consensual na literatura científica sobre o sistema aberto de avaliação por pares, pode-se sintetizar que a abertura do processo de revisão consiste em qualquer sistema de avaliação da comunicação científica que exponha as identidades dos atores envolvidos no processo (autores e revisores), de forma restrita ou aberta ao público e em quaisquer etapas da comunicação científica inclusive pós-publicação. Nesta definição, sob uma compreensão de abertura para além das identidades, pode-se incluir a publicação do produto da revisão, ou seja, dos pareceres junto ao artigo avaliado, sem necessariamente revelar as identidades do revisor (PEDRI e ARAÚJO, 2021).

METODOLOGIA

Buscamos identificar as revistas em acesso aberto indexadas no Directory of Open Access Journals (DOAJ) que adotam o sistema de revisão aberta. DOAJ é a principal plataforma de registro de revistas em acesso aberto e tem por objetivo aumentar a visibilidade e facilitar o uso de revistas científicas e acadêmicas de acesso aberto. Atualmente, o DOAJ possui 17 213 revistas indexadas, em diferentes áreas do conhecimento.

Realizamos as seguintes etapas: a) identificar as revistas em acesso aberto

indexadas no DOAJ que adotam o sistema de revisão aberta por pares; b) identificar os países de origem dessas publicações; c) identificar os idiomas das revistas; d) identificar os seus editores; e) identificar as áreas de cobertura; f) aplicar um formulário eletrônico com perguntas direcionadas aos revisores das revistas nacionais indexadas pela DOAJ.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na data de 12 de dezembro de 2021 estavam inseridos no DOAJ 17.213 revistas onde 185 revistas estavam indexadas sob o filtro 'open peer review', ou seja, 1 por cento do total das revistas no DOAJ são indexadas com o sistema de revisão aberta por pares.

Após a constatação da quantidade de revistas, realizou-se o levantamento dos metadados disponibilizados pelo DOAJ, para ter acesso otimizado às revistas e seus dados descritivos: origem, editora, idioma, Article Processing Charges (APC), assunto e processo de revisão da revista. Foi elaborada uma planilha Excel com os dados para que futuros trabalhos se utilizem dela, evitando o retrabalho e ampliando os dados que são atualizados de tempo em tempo.

Sobre a APC, taxa de processamento de artigos, uma cobrança que subsidia custos relacionados a processos editoriais, está presente em 122 revistas da amostra. Os valores cobrados demonstram ser variáveis e não foram encontrados qualquer dado que demonstre padronização, referência ou metodologia para orientar o cálculo que estabelece o valor da APC, ficando a critério das editoras estipular o preço das APCs.

Sobre o idioma, 153 revistas publicam unicamente em inglês. Tal predominância pode ser apontada pelo fato de 114 revistas serem procedentes do Reino Unido e outras 19 revistas terem suas publicações na língua inglesa junto com mais uma língua, com isso o inglês se faz presente em 172 revistas, sendo assim 93 por cento

das revistas são de língua inglesa. Podemos constatar que esse percentual se dá pelo fato de o inglês ter se tornado universalmente aceito na academia para a comunicação científica.

Sobre o País como dito anteriormente o Reino Unido tem o maior número de revistas no sistema de revisão por pares aberta, 114 no total. Em segundo lugar vem o Estados Unidos com 14 revistas e o Brasil aparece com 5 revistas. O Brasil possui 1.638 revistas indexadas e somente 5 com revisão por pares aberta.

No quesito Editores, a plataforma inglesa BioMed Central (BMC) responsável pela publicação de artigos em acesso aberto, aparece em primeiro, pois possui 67 revistas inseridas no DOAJ. Acredita-se que a BMC gerência um número significativo de revistas OPR por ter adotado esse modelo em 1999.

Foram encontradas 5 revistas nacionais indexadas pela DOAJ. Observamos que das 5 revistas que encaminhamos os e-mails com o formulário de perguntas, obtivemos só uma resposta. Nos chamou a atenção dentre a resposta do formulário a que considerava sobre a exposição do revisor, uma vez que sua identidade é conhecida, caso haja conflito de interesse, este declina e um novo convite para revisão é feito. Sendo assim, os revisores estão a vontade para realizar ou não a revisão, entretanto devem ter consciência que devem se manter isentos nos seus pareceres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Recentemente o novo modelo de revisão por pares aberta surgiu, com a finalidade de preencher as lacunas e reduzir as desvantagens que a revisão atual apresenta. Apesar das expectativas depositadas no novo modelo de revisão por pares aberta, conclui-se, baseado nos dados coletados, que esse novo modelo ainda se apresenta de forma tímida e pouco difundida entre as revistas nacionais e na maioria das revistas internacionais. Exceto para as revistas do

Reino Unido que apresentam um número expressivo de revistas com revisão por pares aberta, seguido dos Estados Unidos.

REFERÊNCIAS

PEDRI, P., ARAÚJO, R. F. **Revisão por pares aberta**. AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, v.10, n.1. p. VI -IX, dez. 2021.

MABE, M., MULLIGAN, A. **What Journal Authors Want. New Review of Information Networking**, v. 16, n.1. 2011. <https://doi.org/10.1080/13614576.2011.574495>.

SMITH, R. **Peer review: a flawed process at the heart of science and journals**. Journal of the Royal Society of Medicine, v. 99, n.4. p. 178-182. 2006.